



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO
"São Paulo Athletic Club"

333ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
24 DE MARÇO DE 2021

LISTA DE PRESENÇA

CONSELHO DELIBERATIVO	ASSINATURA
Ana Gavioli Mori	ON
Andre Portela Fernandes de Souza	ON
Carlos Alberto Soares	
Carlos Alberto Stapelfeldt	
Christopher Ian Podgorski	ON
Cicero de Toledo Piza Filho	ON
Daniel Tostes Graziano	ON
Elcio Garcia Alvares	ON
Eduardo Pontes Bohn	
Eric Charles Nice Jr - <i>Presidente</i>	
Ernesto Cordeiro Marujo	
Fabio Conti Medugno	ON
João Francisco Farhat Kehdi	ON
John Thomas McDonnell	
José Ailton M. do Nascimento	ON
Lucia Veiga de Barros - <i>Vice-Presidente</i>	LVB
Luiz Cesar Pimentel	
Rafael Machado Jabor	ON
Richard Kumpis	
Roberto Lojelo	ON
Sergio Zunder da Rocha - <i>Secretário</i>	
Tatiane Carla Mohr Saes	ON
Thomas Antoine de Mol Van Otterloo	ON
Thomas Edgar Bradfield	ON
Wilson D'Andrade Hoffmann	ON
DIRETORIA EXECUTIVA	ASSINATURA
Hudson Alves Ferreira - <i>Presidente</i>	
Ricardo Zunder da Rocha - <i>1º Vice-Presidente</i>	
Antonio Reis Silva Filho - <i>2º Vice-Presidente</i>	
Fernando de Pinho Barreira - <i>1º Tesoureiro</i>	
Luiz Roberto Ferrara - <i>2º Tesoureiro</i>	
Vitor Naves Fellet - <i>1º Secretário</i>	
Gabriel Baines - <i>Diretor de Santo Amaro</i>	ON
- <i>Diretor Adjunto de Esportes</i>	
CONSELHO FISCAL	ASSINATURA
Thais Helena de Alcântara Peres	
Sergio Volk	ON

Renato Lima
Antonio
Rafael Eduardo } PARKER AUSITOMIA



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO
São Paulo Athletic Club

**ATA DE REUNIÃO 333º ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO
CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO
REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2021**

Conselheiros	Participação		
	Presencial	Online	Justificativa Não Participação
Ana Gavioli Mori		X	
André Portela Fernandes de Souza		X	
Carlos Alberto Soares			Falta
Carlos Alberto Stapelfeldt			Falta
Christopher Ian Podgorski		X	
Cícero de Toledo Piza Filho		X	
Daniel Tostes Graziano		X	
Élcio Garcia Alvares		X	
Eduardo Pontes Bohn			Falta
Eric Charles Nice Junior - Presidente	X		
Ernesto Cordeiro Marujo			
Fábio Conti Medugno		X	
João Francisco Farhat Kehdi		X	
John Thomas McDonnell			Falta
José Ailton M. do Nascimento		X	
Lucia Veiga de Barros - Vice-Presidente	X		
Luiz Cesar P. F. Pimentel			Falta
Rafael Machado Jabor		X	
Richard Kumpis			Falta
Roberto Lojelo		X	
Sergio Zunder da Rocha - Secretário	X		
Tatiane Carla Mohr Saes		X	
Thomas Antoine de Mol Van Otterloo		X	
Thomas Edgard Bradfield		X	
Wilson D'Andrade Hoffmann		X	
Diretoria Executiva			
Hudson Alves Ferreira - Presidente	X		
Ricardo Zunder da Rocha - 1º Vice-Presidente	X		
Antonio Reis Silva Filho - 2º Vice-Presidente			
Fernando de Pinho Barreira - 1º Tesoureiro	X		
Luiz Roberto Ferrara - 2º Tesoureiro			
Vitor Naves Fellet - 1º Secretário			
Gabriel Baines - Diretor Santo Amaro		X	
Conselho Fiscal			
Sergio Volk		X	
Thais Alcantara Peres			
Convidados (Parker & Russel)			
Renato Lima		X	
Antonio Cocurullo		X	
Francisco Abreu		X	

Sede Higienópolis: Rua Visconde de Ouro Preto, 119 - Consolação - SP - Cep: 01303-060 - Fone: (11) 3217-5944

Sede Santo Amaro: Av. Atlântica, 1.448 - Socorro - SP - Cep: 04768-100 - Fone: (11) 5686-2220

RESUMO DA ATA

A reunião realizada em **24 de março de 2021** contou com a participação de presencial apenas da Mesa do Conselho Deliberativo e alguns membros da Diretoria Executiva e de maneira remota com a participação do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, a fim de posicionar a todos em relação à: **Apresentação da DE - Resultados Financeiros - Janeiro e Fevereiro de 2021**, onde apresentam uma série de ações emergenciais que estão sendo adotadas para identificação e correção de rumos administrativos no clube, uma vez que a apresentação de resultados financeiros foi compartilhada com os envolvidos previamente. Os Conselheiros e a Diretoria realizam amplo debate acerca dos pontos apresentados. **Apresentação do Conselho Fiscal**, em que destaca o caráter esportivo e amador do SPAC. Reforça o papel e escopo do Conselho Fiscal, sua atuação norteada pelos princípios da governança corporativa e não subordinação ao Conselho Deliberativo ou Diretoria Executiva e sugere a implantação de um "Código de Conduta" para nortear decisões da gestão do clube. Apresenta relatório detalhado sinalizando diversos pontos de atenção em lançamentos realizados, alertando para os riscos identificados e sugerindo algumas ações. Após comentários de alguns conselheiros, ficam destacados alguns itens que deverão retornar à pauta futuramente. **Apresentação do representante da Parker & Russel - Auditoria 2020**, quando a empresa apresenta prévia do relatório que será entregue no final do mês vigente, destacando que a maioria dos pontos de alerta identificados até o momento, são os mesmos já apontados em auditorias anteriores.

PAUTA DA REUNIÃO

Esclarecimentos da Diretoria Executiva com relação aos assuntos abaixo relacionados:

1. Apresentação da DE - Resultados Financeiros - Janeiro e Fevereiro de 2021;
2. Apresentação do Conselho Fiscal;
3. Apresentação do representante da *Parker & Russel* - Auditoria 2020.

ATA DA REUNIÃO

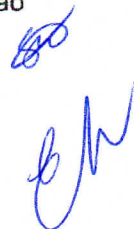
Eric Charles Nice Junior, Presidente do Conselho Deliberativo, dá início à **333ª reunião ordinária às 19:31h** do dia **24 de março de 2021** dando boas-vindas a todos e apresentando os componentes da Mesa do Conselho Deliberativo, a Vice-presidente Lucia Veiga de Barros e o Secretário Sergio Zunder da Rocha. Ressalta que a mesma ocorre de maneira remota, transmitida e gravada através da plataforma Zoom, e que participam presencialmente apenas os componentes da mesa e representantes da Diretoria Executiva que farão uma apresentação. Agradece a presença de todos, em especial aos representantes da *Parker & Russel* e informa como será conduzida a reunião. Comunica a inversão da pauta, iniciando pelo 2º item, Apresentação do Conselho Fiscal.

2. Apresentação do Conselho Fiscal.

Sergio Volk cumprimenta os presentes e inicia sua apresentação destacando que o SPAC é uma associação de caráter esportivo e amador, o que considera importante que norteie as ações que venham a ser tomadas na sua gestão. Relembra o papel e alçada do Conselho Fiscal, de acordo com art. 43 do Estatuto e enfatiza a necessidade de acesso às informações no desenvolvimento de suas atribuições baseando-se na governança corporativa, onde se estabelecem critérios e métricas visando a redução de custos através da transparência, qualidade e equidade. Apresenta os principais aspectos da governança corporativa e do *compliance*, e sugere a elaboração de um "Código de Conduta", de maneira que os procedimentos sejam formalizados e as gestões possam se guiar por seus princípios. Destaca a necessidade de mitigar riscos e a não subordinação do Conselho Fiscal ao Conselho

Deliberativo e Diretoria Executiva. Antes de prosseguir, comunica a ausência da Thais Alcantara Peres que se desculpa, mas não pode estar presente em função do falecimento de um parente. Passa a apresentar as conclusões do Conselho Fiscal com base nos documentos analisados, destacando os seguintes pontos de atenção: existência de um contrato com a *G2 Tecnologia* (referente ao SAP) que não foi assinado; pagamento realizado à *Up Consultoria* em desacordo com o contrato; compra de duas caixas de som lançadas na conta de manutenção e reparo, quando deveriam ser ativo imobilizado; identificação de um contrato assinado em outubro de 2020 que teve como testemunha funcionário contratado em novembro do mesmo ano; não contabilização da venda de hortaliças, sendo que sugere a criação de centro de custo adequado e alerta a necessidade de se avaliar riscos de sua produção e comercialização; localização de erros no controle de estoques e valores de matéria prima do setor de bares e restaurantes; identificação de lançamentos de maneira inadequada no SAP como a despesa de um funcionário administrativo dentro das despesas de um projeto, onde alerta que erros de lançamento podem gerar análises distorcidas; existência de lançamento pagamento por prestação de serviços para um diretor do clube e nesse item, recomenda a criação de um documento que regule a ética do clube e estabeleça se é uma ação permitida. Prossegue com os apontamentos participando a existência de ordens de compra lançadas no sistema na mesma data da emissão de nota fiscal e o lançamento de ordem de compra de um software após o seu faturamento, o que pode sugerir o não cumprimento o do procedimento de compras. Sugere ainda que as compras de softwares sejam centralizadas na área de TI. Alerta para os valores gastos e o descontrole no uso do cartão corporativo, mencionando anotação feita pela empresa de auditoria em março de 2020 onde esse problema já era apontado. Sinaliza o fato de que o clube ficou por 6 meses sem os serviços da empresa de auditoria, que deveria ocorrer trimestralmente de acordo com o estatuto. Questiona a regularidade de um lançamento onde o parecer de um advogado é imobilizado e finaliza essa parte apontando diversos pagamentos de despesas com combustível de uma funcionária lançados na mesma data. Segue para o relatório de avaliação de riscos, que seria apresentado por Thais Alcantara Peres, destacando situações como a efetivação de acordo trabalhista indevido com um funcionário e a situação em que haveria substituição de funcionário, porém houve a contratação de uma pessoa e não ocorreu o desligamento da primeira, ficando as duas na mesma função. Aponta a dificuldade com a descentralização de contratos de funcionários que estão nas diversas diretorias e deveriam estar na área de Recursos Humanos, que tem a responsabilidade pelo seu controle para minimizar reclamações trabalhistas. Destaca a necessidade do departamento de esportes firmar os contratos com seus profissionais e previne para a necessidade de se zelar pela isonomia salarial, em especial na academia. Levanta a necessidade de se checar todos os contratos cobertos pela MP 936, onde o governo cobriu parte do salário dos funcionários durante a pandemia e lembra a necessidade de solução para a questão de entrega de *holleriths* aos funcionários. Solicita que seja verificada a regularidade da sublocação da academia, uma vez que existe a informação de que isso está ocorrendo. Questiona o fato da terceirizada que faz a gestão do restaurante de Santo Amaro ter sido criada apenas um mês antes de fechar contrato com o clube e utilizar o endereço do clube em seu *site*, de que recebeu a informação de que essa prática é comum, mas que entende que isso possa causar riscos trabalhistas para o clube. Na parte final de sua apresentação, menciona o prejuízo gerado na ordem de R\$ 100 mil mensais pelo restaurante do clube e lembra o primeiro item que apresentou, onde mencionou ser o objetivo clube ser uma associação de caráter esportivo, questionando assim se os recursos não deveriam ser direcionados para essas atividades ao invés de subsidiar comida e bebida, sugerindo ainda que a Diretoria Executiva estabeleça um limite para esse subsídio e a necessidade de um estudo aprofundado, levando em consideração as fases da pandemia, custos diretos e indiretos, escala de funcionários e precificação. Entende que é uma questão não pode mais ser adiada. Encerra solicitando que sejam discriminados despesas, custos e investimentos, separadamente quando apresentados os resultados, para que haja correta compreensão dos gastos. Agradece a atenção e se coloca à disposição para esclarecimento de dúvidas.

Eric Charles Nice Junior agradece o nível de detalhamento e qualidade da apresentação do Conselho Deliberativo, demonstrando o envolvimento e responsabilidade que têm dedicado ao clube. Abre então para questionamentos e comentários dos participantes.



Cícero de Toledo Piza Filho parabeniza a apresentação, mas discorda da colocação final, uma vez que entende que o clube deva dar a mesma importância ao esporte e social e que as áreas de bar e restaurante são vitais para a segunda. Concorde com a necessidade de revisar os prejuízos e demais análises, mas sem priorizar atividades esportivas em prejuízo das atividades sociais, destacando a quantidade de associados que não pratica esportes, inclusive por sua faixa etária.

Sergio Volk relembra que sua observação está baseada no estatuto e sugere que, se for o caso, se faça a alteração do mesmo para incluir o restaurante, porém destaca que, na sua visão pessoal, é uma questão de administração.

Cícero de Toledo Piza Filho complementa que acredita terem pontos de vista distintos, mas que ambos podem estar corretos.

Thomas Edgard Bradfield informa que várias questões lhe chamaram a atenção e que certamente serão tratadas futuramente pela Diretoria Executiva, mas se detém em questionamentos sobre o cartão corporativo, se é apenas um que transita entre várias pessoas ou existe mais de um, em nome de quem e se tem como ser verificado se todos os gastos realizados foram efetivamente para o clube. Pergunta também se foram passados para a Diretoria Executiva todos os contratos com Pessoas Jurídicas para análise.

Sergio Volk esclarece que o cartão é apenas um em nome do antigo presidente, que passa de um colaborador para outro e que não foi analisado todo o gasto do cartão, em função das dificuldades apresentadas pela pandemia de estar presencialmente no clube, o que será verificado oportunamente. Em relação aos contratos, informa que já analisou vários que já foram encaminhados para a nova gestão e serão todos revisados.

Thomas Edgard Bradfield agradece os esclarecimentos e parabeniza o trabalho.

João Francisco Farhat Kehdi pede esclarecimentos especificamente sobre a consultoria do advogado em relação à quadra, que teria sido imobilizada.

Sergio Volk responde recebeu a resposta de que seria um parecer em relação à quadra apenas na data da reunião e em função disso não tinha maiores esclarecimentos, mas que a questão será melhor investigada.

João Francisco Farhat Kehdi questiona qual o valor pago.

Sergio Zunder da Rocha responde que é de R\$ 8 mil, mais 10% sobre a diferença que conseguisse no êxito, sendo referente apenas a uma notificação extrajudicial e não um processo.

João Francisco Farhat Kehdi comenta não entender do que se trata.

Sergio Zunder da Rocha esclarece que a notificação foi feita após a paralização da obra. Conta que houve questionamento da diretoria anterior de itens contratuais que não teriam sido cumpridos e que a contratação do advogado se deu quando responsável parou de responder. Questionado de que escritório seria o advogado, informa ter sido uma indicação de Paulo Doron.

João Francisco Farhat Kehdi insiste, não entendendo a necessidade de contratação de um advogado se o serviço estava correto.

Sergio Zunder da Rocha comenta que embora as pessoas estivessem satisfeitas com a quadra, nossa arquiteta contratada (Olivia) fez um levantamento e apontou 42 irregularidades, e a interpelação judicial foi uma tentativa de acordo com o proprietário da empresa, inclusive para a devolução de valores pagos por outras obras não realizadas.

João Francisco Farhat Kehdi destaca que precisarão rediscutir o assunto no futuro.

Cícero de Toledo Piza Filho lembra que este não é um aspecto a ser cobrado do Conselho Fiscal.

Sergio Zunder da Rocha informa que a Diretoria Executiva falará sobre o assunto.

Não havendo mais comentários, Eric Charles Nice Junior, segue para o item 1 da pauta, cedendo a palavra ao presidente da Diretoria Executiva.

1. Apresentação da DE - Resultados Financeiros - Janeiro e Fevereiro de 2021.

Hudson Alves Ferreira inicia informando que ao assumir a gestão, realizaram um reconhecimento geral e estão mapeando todas as atividades, aproveitando a paralização em função da pandemia para fazer alguns ajustes. Ressalta que são ações iniciais ainda não com acuidade pretendida, mas corrigindo pontos identificados que demandavam ação imediata. Esclarece que muitos pontos dos que vão apresentar se referem a itens apontados pelo Conselheiro Sergio Volk, contemplando as ações que estão sendo tomadas pela atual gestão, apresentadas pelo 1º Tesoureiro.

Fernando de Pinho Barreira cumprimenta os presentes e reforça que sua apresentação irá além dos itens pontuados pelo Conselho Fiscal, uma vez que já tinha algum conhecimento das rotinas e procedimentos, em função de sua atuação no Conselho Fiscal. Destaca que dividiram as ações entre emergenciais e de governança, que seriam os aperfeiçoamentos desejados, lembrando que o foco atual é nas primeiras. Posiciona à Sergio Volk que embora o "Código de Ética" seja comum no mercado, no clube existe apenas o "Manual de Execução Orçamentária" que regula de maneira superficial alguns pontos, como a parte de compras, mas previne que antes de conseguirem falar em governança e "Código de Ética" precisarão falar em procedimentos. Passando para a apresentação, informa que foi solicitada a apresentação do movimento financeiro dos meses de janeiro e fevereiro e que o mesmo já foi compartilhado com todos, mas pontua que nem o Balanço nem o Demonstrativo de Resultados são ferramentas de gestão financeira atualmente, sendo um dos processos que se encontra em adequação. Conta que foram surpreendidos ao identificar uma série de contratos não assinados pelas partes, sendo a primeira ação para remediar essas situações, a renegociação e assinatura dos mesmos. Exemplifica citando o contrato com a arquiteta, vencido em dezembro e não renovado até o mês de março, sendo que a mesma permaneceu no clube prestando serviços durante esse período. Em relação à quadra poliesportiva, reforça que a contratação do advogado ocorreu na gestão anterior e acrescenta que o prazo para resposta não foi cumprido. Comenta que o contrato previa a execução das quadras poliesportiva e de *beach* tênis, sendo que apenas a primeira foi executada, mas estão em negociação para chegarem a um bom termo com o fornecedor, que apresentou para a nova gestão suas justificativas formalmente. Informa que não foram localizados contrato de trabalho com 2 funcionários, o que já foi regularizado. Participa que converterão os contratos de 14 funcionários de horistas para mensalistas, já quitando as diferenças pleiteadas num valor aproximado de R\$ 56 mil, minimizando riscos de passivos trabalhistas. Explica que estão analisando os contratos Pessoa Jurídica e que por conta da paralização das atividades de bar, restaurante e eventos, dois deles foram cancelados e sua multa contratual paga, destacando que uma situação particular poderia gerar prejuízos para o clube. Relata que foram suspensos também os contratos de gratuidade. Informa que foram renegociados os contratos de locação da academia, que deveriam ser reajustados no mês de abril, mas conseguiram uma redução de R\$ 2 mil no valor e ficarão sem reajuste para o ano vigente. Quanto às alterações de pessoal, explica que foi feita uma readequação geral, apresentando um resumo das demissões de 2020 e dos dois primeiros meses de 2021. Participa que já houve a devolução e assinatura de recibo de quitação de valor devido ao funcionário referente ao acordo irregular feito pelo antigo gestor. Posiciona a respeito do desligamento de funcionário em estabilidade por aposentadoria, comunicando que o mesmo não compareceu ao exame médico, mas conseguiram conversar com ele, quando descobriram que tinham algumas horas pendentes de pagamento com o mesmo, acrescentando R\$ 30 mil ao valor antes estimado para sua

demissão. Detalha os ajustes de pessoal realizados na nova gestão, com a realocação e demissão de alguns funcionários, de acordo com o mérito pessoal e vagas disponíveis. Informa que as decisões foram acompanhadas pelo setor de Recursos Humanos, com avaliação dos custos e disponibilidade de fluxo de caixa, e esclarece que as decisões foram tomadas com critérios técnicos e não por avaliações pessoais. Lembra que representam os interesses do clube e não podem permitir que situações irregulares se perpetuem, exemplificando o caso de 2 funcionários que se encontram em casa, sem nenhuma justificativa legal para tal ação. Participa que além da estruturação do RH, para maior atenção com os funcionários, capacitarão a funcionária responsável e contratarão consultoria para revisar a estrutura de cargos e salários. Aborda questões relativas aos processos de compras, contratações e pagamentos. Conta que identificaram fragilidades no modelo atual e fixaram medidas emergenciais para o departamento de compras, detalhando cada um dos itens que trarão melhoria para o controle financeiro de despesas. Exemplifica as alterações implantadas, como: o pagamento em apenas 2 dias do mês a partir de abril; a solicitação de compras, que se encontrava desabilitada no SAP; o cancelamento de utilização de cartão corporativo e as checagens que estão sendo realizadas nas compras efetuadas; a centralização das compras que poderá propiciar ganho em preços e evitar retrabalho do setor; a não exclusividade de fornecedor; compras de licenças e softwares centralizadas na diretoria e TI; contratação de serviços, através de solicitação detalhada, com definição do gestor do projeto e pagamento pela efetiva entrega dos serviços contratados; entre outros. Em relação aos contratos de terceirizados, lembra que o maior poder financeiro estará sempre no polo passivo em causas trabalhistas, mas estudarão alternativas para lidar com a questão. Quanto a questão do bar e restaurante, concorda que o clube é também social e que o setor deverá apresentar melhorias em qualidade e custo da operação, mas acredita que o clube deve se pagar como um todo, que o setor de bar e restaurante é deficitário em muitos clubes e isso não é necessariamente um problema. Posiciona que estão providenciando junto aos bancos a regularização da mudança da diretoria após o registro da ata e se atualizando de situações específicas não previstas, citando como exemplo um acordo trabalhista em torno de R\$ 100 mil que não tinham conhecimento e que deverá ser pago ao longo do ano. Enfatiza a necessidade de conhecerem bem os custos operacionais do clube e aprimorar os processos, implantando futuramente os processos de *compliance* e governança. Finaliza contando que o foco inicial da diretoria foi em pacificar a equipe de colaboradores, ter a realidade das contratações refletidas em contrato formais e implantar controles de compras e despesas. Solicita que seja dada a palavra ao 1º Vice-Presidente para posicionamento das obras do bar da esquina e quadra poliesportiva, se colocando à disposição para esclarecimentos.

Eric Charles Nice Junior agradece as explicações prestadas e Cícero de Toledo Piza Filho sugere que já comentem as questões que já foram apresentadas antes de entrar no próximo assunto. Eric Charles Nice Junior concorda com a colocação e abre para comentários.

Cícero de Toledo Piza Filho questiona a falta de informação da data de contratação na planilha de demissões em andamento e pergunta o motivo do desligamento de um funcionário do bar.

Fernando de Pinho Barreira esclarece que embora a data não conste na planilha por não terem recebido a informação exata, já há uma estimativa de custo destacada na planilha de acordo com o tempo de casa de cada funcionário. Esclarece que o desligamento do funcionário em questão se dará em função da necessidade de redução de custos no setor e que dentre os funcionários, foi o menos bem avaliado. Reforça que com o estudo de cargos e salários revisarão os valores pagos, e que através de estudo realizado pelo SindiCLubes, já tem uma noção dos valores pagos por clubes que tenham a mesma estrutura do SPAC.

Cícero de Toledo Piza Filho ainda questiona se não foram ações como essa que geraram as recentes alterações na gestão.

Fernando de Pinho Barreira explica que cada área conta sempre com duas pessoas na gestão, e que nem sempre concorda pessoalmente com alguma resolução, mas reforça que as decisões são sempre tomadas por um colegiado.

Cícero de Toledo Piza Filho diz respeitar a decisão, mas alerta que sempre que se demite alguém antigo, gera impacto no clube. A seguir defende o uso consciente e a necessidade do cartão empresarial nos dias atuais, sob o risco de a falta de dinamismo impactar em custos, particularmente no setor de restaurantes, sugerindo que seja estabelecido um processo de governança adequado, porém que não deve se descartar por completo o uso do mesmo.

Fernando de Pinho Barreira concorda com algumas colocações feitas em relação ao cartão de crédito, porém acredita que não se pode perder o controle, estabelecendo processo específico para seu uso e acrescenta que não terão problemas em rever seus métodos caso algum processo não se mostre eficiente.

Hudson Alves Ferreira complementa que atualmente têm problemas de controles em todas as áreas e que, futuramente, com os procedimentos mais afinados, poderão voltar a utilizar o cartão de crédito. Em relação aos bares e restaurantes, coloca que a dificuldade é comum nos clubes e explica os motivos da decisão do desligamento do funcionário citado anteriormente. Finaliza informando que podem fazer mais poucas alterações pontuais em relação ao quadro de funcionários.

Sergio Volk exprime sua concordância em relação às colocações de Cícero de Toledo Piza Filho a respeito do cartão de crédito e sugere que o mesmo fique à disposição de um responsável na área de suprimentos, que poderá fazer uso do mesmo dentro do processo de compras e Cícero de Toledo Piza Filho concorda com a colocação.

Thomas Edgard Bradfield concorda com as colocações feitas a respeito do uso do cartão de crédito, comentando também se utilizar do sistema em sua empresa. A seguir, pede esclarecimentos a respeito do acordo trabalhista mencionado, superior a R\$ 100 mil citado no final da apresentação, questionando se é recente e quem representou o clube no processo.

Fernando de Pinho Barreira informa que estão realizando levantamento de todas as ações judiciais envolvendo o clube e o estágio em que se encontram, para trazer ao conhecimento dos conselheiros e realizar uma previsão orçamentária contemplando os mesmos. Quanto ao processo em questão, esclarece ser uma ação de 2016 onde houve uma condenação em valor superior ao mencionado. Porém, o valor não foi pago e na renegociação, fechou-se em R\$ 109 mil pagos em parcelas pouco superior a R\$ 6 mil. Informa que não se lembra do nome do escritório que firmou o acordo, mas teria sido o que tem contrato mensal com o clube.

Thomas Edgard Bradfield ratifica a necessidade de terem a estimativa de custos de passivos trabalhistas para que não sejam surpreendidos com as informações, acreditando inclusive ser matéria de auditoria.

Fernando de Pinho Barreira destaca que é usual os advogados passarem posicionamentos e que estão realizando o levantamento geral com todos os prestadores de serviços, e ressalta o foco da atual gestão em evitar casos futuros.

Wilson D'Andrade Hoffmann chama a atenção para alteração do estatuto realizada em 2008 onde acrescentaram ser objetivo do clube se tornar um espaço de convivência social e questiona se esse texto foi excluído da revisão atual, se referindo ao comentário de Sergio Volk acerca do objetivo do clube. Destaca ainda que atualmente o clube é mais social do que esportivo.

Daniel Tostes Graziano esclarece que nas minutas que estão atualmente em uso na Comissão de Reformulação do Estatuto continuam com a complementação que foca no social, dessa forma o estatuto atual prevê tanto o foco no esporte quanto no social.

Sergio Volk esclarece que colocou apenas o início do texto. De qualquer forma, deixa em aberto se a atuação social do clube abrangeria bar e restaurante.

Wilson D'Andrade Hoffmann retoma que foi colocada a necessidade de se adequar o estatuto para manter a parte social, porém a mesma já consta do estatuto.

Sergio Zunder da Rocha lê o art. 3º da versão atual do Estatuto, que ratifica a colocação feita por Wilson D'Andrade Hoffmann.

Lucia Veiga de Barros solicita esclarecimentos a respeito de colocação sobre um pagamento à *Up Consultoria em desacordo com o contrato e questiona se o mesmo ainda está vigente.*

Sergio Volk lembra que são dois contratos vigentes, um para contabilidade e outro para folha de pagamento.

Fernando de Pinho Barreira ratifica a existência dos contratos e informa que estão avaliando opções no mercado para definições futuras. Relembra que estão revisando todos os pagamentos realizados e se identificarem algum pagamento em valor excessivo o mesmo será objeto de ação de regresso. Acrescenta uma informação sobre a reforma do bar da esquina, que pretendem dar continuidade nas obras, mas acha importante informar que o gasto até o momento foi aproximadamente R\$ 383 mil e que já estão empenhados para pagamento outros R\$ 39 mil. Informa que trouxe a aquisição de itens pendentes para a área de compras do clube, em busca de melhores preços e condições. Destaca que o valor total da obra ficou em R\$ 423.996,00, até o momento.

Daniel Tostes Graziano comenta que havia enviado um e-mail com uma série de dúvidas para a Diretoria Executiva e que boa parte das mesmas já foram esclarecidas na apresentação, faltando apenas a confirmação acerca da estabilidade de um funcionário.

Fernando de Pinho Barreira esclarece que o mesmo não está em estabilidade e que a informação constava na apresentação, mas não foi destacada no momento oportuno, por não ser dos maiores valores de rescisão.

Eric Charles Nice Junior questiona a Daniel Tostes Graziano se todos os seus questionamentos realizados por e-mail foram satisfatoriamente respondidos, a o que recebe a confirmação do mesmo.

Sergio Zunder da Rocha informa ter recebido através do chat a solicitação do Élcio Garcia Alvares para que seja repetido o valor total da obra no bar da esquina e Fernando de Pinho Barreira repete os valores informados, mas destaca que ainda será esclarecido pelo Vice-Presidente quando o mesmo abordar as obras, pois ainda existem itens pendentes para a finalização da obra que não estão nesse valor.

Eric Charles Nice Junior interrompe o debate para informar que os consultores da *Parker & Russel* farão sua apresentação, pois precisarão desocupar o escritório em que acompanham a reunião, e posteriormente poderão retomar o debate em andamento e a apresentação sobre as obras.

3. Apresentação do representante da *Parker & Russel* - Auditoria 2020.

Antonio Cocurullo se desculpa pela necessidade de deixar a reunião e informa que gostaria de passar algumas percepções já obtidas, embora o trabalho de auditoria ainda esteja em andamento. Apresenta o consultor responsável pela atividade, Renato Lima, e seu sócio Francisco Abreu, agradecendo a oportunidade de participar da reunião e considerando que foi muito produtiva e contribuirá para a elaboração do material final. Conta que identificaram tópicos que precisarão investir mais esforço para obter informações em pontos de atenção levantados pelo excelente trabalho de auditoria interna realizado pelo Conselho Fiscal. Compartilha a apresentação de um cronograma onde mostram estarem

Sede Higienópolis: Rua Visconde de Ouro Preto, 119 - Consolação - SP - Cep: 01303-060 - Fone: (11) 3217-5944

Sede Santo Amaro: Av. Atlântica, 1.448 - Socorro - SP - Cep: 04768-100 - Fone: (11) 5686-2220

em fase final do projeto, prestes a apresentar o relatório. Exibe os valores levantados relativos aos Balanços Patrimoniais do clube dos anos de 2019 e 2020. Destaca particularmente o ponto já apontado por Sergio Volk, de lançarem como imobilizado um parecer de advogado. Ressalta que os números precisarão ser revisados e novamente apurados, para ter certeza de que receberam as informações completas. Apresenta uma prévia do resultado da auditoria, abordando: necessidade de inventário do ativo imobilizado do clube; melhor controle da rubrica de Joias, Títulos e Contribuições Especiais; o apontamento de alguns riscos tributários e a necessidade de emissão de documentos fiscais sobre algumas prestações de serviços. Finaliza apresentando uma lista de itens, muitos discutidos ao longo da reunião, e que são recorrentes dos relatórios de auditoria anteriores, exemplificando a questão dos cartões de créditos e cadastramento de fornecedores, dentre outros, mas destaca alguns cuidados especiais necessários em função da Lei Geral de Proteção de Dados que entrará em vigor no final do ano. Agradece novamente a oportunidade e se colocam à disposição nas contribuições que possam dar, se colocando como parte do time.

Eric Charles Nice Junior agradece sua participação, solicita cópia da apresentação realizada e questiona quando receberão o relatório final da auditoria. Ressalta o ponto de que o estatuto do clube prevê auditorias trimestrais e pede que isso seja contemplado na renovação do contrato.

Antonio Cocurullo informa que precisará checar se pode repassar o material, uma vez que os dados ainda passarão por algumas revisões e maiores detalhamentos, mas ressalta que praticamente todos os temas relatados são recorrentes do ano anterior, estando disponíveis no último relatório. Informa também a intenção de apresentar o trabalho concluído no prazo de uma semana, se comprometendo a posicionar o Conselho e Diretoria caso haja algum atraso. Finaliza informando não haver qualquer problema para a realização das auditorias trimestrais.

Sergio Volk solicita o detalhamento da despesa financeira de R\$ 600 mil no material final e recebe a confirmação de Antonio Cocurullo de que a solicitação será atendida.

Eric Charles Nice Junior agradece os posicionamentos e reitera a importância de que o prazo seja cumprido, uma vez que precisam enviar o material para os associados com antecedência, para que os mesmos possam se preparar para a Assembleia. Pergunta se há algum questionamento aos consultores.

Fernando de Pinho Barreira se coloca à disposição da empresa e disponibiliza sua equipe para quaisquer levantamentos ou documentos que necessitem e reiterando a solicitação de detalhamento feita por Sergio Volk, agradece sua participação.

1. Apresentação da DE - Resultados Financeiros - Janeiro e Fevereiro de 2021(Continuação).

Sergio Zunder da Rocha retoma a reunião, após a saída dos representantes da *Parker & Russel*, questionando o valor aprovado pelo Conselho para a obra do bar da esquina.

Fernando de Pinho Barreira, que informa que o mesmo seria R\$ 80 mil.

Sergio Zunder da Rocha pergunta então sobre o contrato com a arquiteta, se já foi assinado e qual os pagamentos efetivados desde janeiro.

Fernando de Pinho Barreira informa que até março, quando a nova gestão assumiu, não havia sido pago nenhum valor e havia pendente R\$ 12 mil referente ao bar e 3 parcelas de R\$ 8 mil referente a serviços na cozinha, de acordo com as informações que teve condições de levantar. Foi feita uma negociação e ficou fechado o pagamento dos R\$ 12 mil do bar em duas vezes e em relação às obras na cozinha, foi constatado que foram realizados alguns estudos e levantamentos por ela e fechado o pagamento de R\$ 8 mil por essa atividade, encerrando sua prestação de serviços na cozinha. O valor total ficou em R\$ 14 mil a ser pago no mês vigente e o saldo de R\$ 6 mil na entrega do bar.

Sergio Zunder da Rocha questiona sobre a existência de dois escritórios de advocacia trabalhista prestando serviços para o clube.

Fernando de Pinho Barreira responde que um escritório recebe o valor fixo mensal de aproximadamente R\$ 500,00 e faz o acompanhamento de processos antigos e há uma advogada que tem o papel consultivo, que quando acionada, recebe por hora.

Daniel Tostes Graziano resgata o histórico, informando que no passado havia um escritório que era responsável por todas as ações trabalhistas do clube que recebia R\$ 6 mil mensais, independente da existência de ações. Esse contrato foi cancelado e ficou acertado o acompanhamento das ações trabalhistas em andamento na época, por volta de 3 anos atrás, que deve estar acompanhando processos residuais até a presente data. A partir de então passaram a contratar um segundo escritório pontualmente, quando ocorre alguma ação trabalhista.

Fernando de Pinho Barreira reitera a informação prestada por Daniel Tostes Graziano e acrescenta que esses são os dois escritórios trabalhistas, mas que o clube tem outros advogados, como o que trabalha por risco na recuperação de pagamentos indevidos, mas que estão realizando o levantamento informado para definição de novo modelo em relação à contratação dos advogados.

Wilson D'Andrade Hoffmann retoma o assunto do bar da esquina, mostrando-se perplexo por estimar-se o gasto de quase R\$ 500 mil em um local que estava funcionando e questiona onde foi gasto o valor já comprometido.

Fernando de Pinho Barreira lembra sua colocação anterior de se implantar controles para a contratação de serviços e compras é justamente para se evitar situações como essa. Conta que o valor já foi pago e não há uma medição adequada do que já foi entregue. Destaca que um projeto de reforma deve ter um material detalhado apresentado antes de sua execução, para que se possa medir sua execução. Conta que recebe regularmente notas para pagamento, sem conseguir entender o cumprimento das etapas da reforma. Explica que como não há um contrato e execução orçamentária detalhada, não conseguem acompanhar quanto já foi entregue. Ressalta ainda que está tabulando os gastos.

Com a palavra para esclarecimentos a respeito das obras em andamento, o 1º Vice-Presidente Ricardo Zunder da Rocha cumprimenta a todos e resgata a informação de que a ideia de reforma do bar da esquina surgiu com o intuito de se colocar uma chapa que atenderia também ao bar da piscina no local, o que foi inviabilizado pela impossibilidade de abrir a laje. Comenta que quando o Conselho recebeu a informação de que não seria possível a colocação da chapa, o bar já tinha sido totalmente quebrado, sem qualquer projeto aprovado e permanecendo assim por quase um ano. Lembra que havia uma empresa contratada para executar a obra, mas o contrato foi cancelado após 3 meses, deixando um passivo a ser pago, que ainda está pendente. Detalha que foi contratada outra empresa para realização do balcão de cimento e um engenheiro civil para realização do piso em cimento queimado e a caixa de força. Conta que o piso de cimento queimado externo já está todo quebrado em função da exposição ao clima e o serviço foi perdido, sendo que já foi acordado com o engenheiro que o saldo remanescente não será pago. Comenta que também foi contratado um engenheiro elétrico para avaliar as instalações realizadas e constatou-se que terá que ser totalmente refeita.

João Francisco Farhat Kehdi questiona se já existe um projeto pronto para a finalização e se o prejuízo fica por conta do clube.

Ricardo Zunder da Rocha responde existir um projeto final e que o clube arcará com o prejuízo, a não ser que busquem atribuir e cobrar as responsabilidades.

Ricardo Zunder da Rocha informa termos aproximadamente 160 m² e retoma sua explicação, destacando o agravamento da pandemia que fechou lojas de materiais de construção e comunica que a parte elétrica será refeita pela equipe do clube.

Wilson D'Andrade Hoffmann pergunta se existe um orçamento fechado para a conclusão da reforma.

Ricardo Zunder da Rocha informa ainda não terem o orçamento e destacam que será um valor acrescido ao total que já foi informado.

Hudson Alves Ferreira esclarece que estão realizando uma reavaliação através de acompanhamentos e informações que tem recebido diariamente, para cotar empresas que possam finalizar o mesmo e emitir a nota de pagamento na sua conclusão. Esclarece que o valor deverá estar totalmente detalhado e faseado, do ponto de vista financeiro e temporal. Informa que contam com o auxílio da arquiteta nesse intento, mas só darão prosseguimento à obra após planejamento fechado. Se mostra incomodado com a possível reação dos associados ao reabrirem o clube, que terão a visão de uma obra totalmente parada.

Wilson D'Andrade Hoffmann se mostra extremamente descontente com a situação e argumenta que a falta de um Plano Diretor deixa o clube suscetível a atos irresponsáveis de seus gestores.

João Francisco Farhat Kehdi discorda da colocação, uma vez que houve uma verba aprovada de R\$ 80 mil e questiona de onde veio a aprovação do restante do valor gasto.

Wilson D'Andrade Hoffmann insiste que o clube não pode ficar sujeito às alterações e reformas geradas por vontades individuais.

Hudson Alves Ferreira concorda com a colocação feita por João Francisco Farhat Kehdi de que se deve obedecer ao orçamento estipulado, com pequenas variações de 10 a 15%, mas que a colocação feita por Wilson D'Andrade Hoffmann é premente no que diz respeito a alterações e obras.

João Francisco Farhat Kehdi interrompe as colocações para destacar que a variação foi de 500% e que não é justo que o clube simplesmente absorva esse custo.

Hudson Alves Ferreira concorda que deveria ter sido cumprido o prazo e o orçamento, mas não foi o que ocorreu, destacando que acredita que o Conselho Deliberativo deva acompanhar as intervenções aprovadas para qualquer diretoria, estabelecendo e acompanhando parâmetros que devem ser apresentados periodicamente nas reuniões.

Wilson D'Andrade Hoffmann concorda com as colocações, mas avalia que o Conselho ficou desatento durante a pandemia.

Eric Charles Nice Junior comenta que no ano anterior foi tolhido em muitas colocações que fez através de e-mails, lendo um trecho de uma mensagem enviada em agosto de 2020 com cópia a todos os conselheiros, onde mencionou a necessidade de se cancelar o *budget* aprovado antes da pandemia e as obras de veriam ser canceladas, sendo que a Mesa do Conselho ignorou o pedido, não colocando o mesmo em votação e que mesmo com os alertas de perdas financeiras e de frequência de associados, continuaram a discutir projetos e investimentos. Entende que essa experiência deva ser encarada como uma oportunidade de aprendizado e amadurecimento, para se adequarem às situações que se apresentam.

Fábio Conti Medugno pede a palavra para se posicionar a respeito de vários assuntos tratados na reunião, iniciando pelas colocações finais. Concorda que houve erro ao se gastar muito mais do que o aprovado, mas que achou adequado o momento em que o clube estava vazio para fazer obras que poderiam angariar novos sócios. Lembra que compunha a mesa do Conselho quando colocaram em

votação cada reforma com respectivo valor e que entende que o valor aprovado era factível, reforçando que o problema está no gasto 500% a maior do que o aprovado. A seguir, faz alguns questionamentos à Diretoria Executiva. Pergunta sobre o valor apresentado para demissões, se deveria acrescentar ao estimado o que consta na coluna do FGTS. Quanto à solicitação da abertura de detalhamento da despesa financeira, informa que provavelmente são os descontos concedidos de 10% ou 15% ao longo do ano anterior. Em seguida, comenta a diferença de faturamento de 2019 de aproximadamente \$ 20 milhões, para 2020 onde caiu para R\$ 15 milhões, atribuindo a diferença ao período de fechamento do bar e restaurante e que devam estudar bem esses números para poder projetar o caixa no final de 2021. Questiona quais ações estão sendo tomadas para reduzir custos, além da negociação do aluguel da academia já citada. Coloca sua visão de que o desconto no aluguel poderia ser maior no período em que ficaram completamente fechados. Cita como exemplos de ações possíveis as antecipações de férias e suspensão de horas extras, lembrando que é possível que os associados peçam desconto pelo período que o clube permaneça fechado.

Fernando de Pinho Barreira responde aos questionamentos, esclarecendo que o valor que aparece na coluna FGTS é o valor que o funcionário tem de saldo, e serviu de base para o cálculo da multa, mas que já está no total de R\$ 64 mil. Em relação ao detalhamento da despesa financeira, coloca que o valor deveria vir aberto da empresa de contabilidade. Sobre ao faturamento, entende que é muito baixo levando em conta o risco da operação e que esperam conseguir implantar medidas que aumentem a folga no caixa, bem como o desenvolvimento de um plano diretor de investimentos futuros, após sanarem as dificuldades atuais. Quanto às medidas de redução de custos, lembra que não existe nenhuma ação governamental disponível no momento, mas estão trabalhando a reestruturação do clube, onde contemplam as demissões apresentadas e que devem colocar funcionários em férias a partir da confirmação da prorrogação da etapa emergencial em São Paulo. Comenta a pequena margem de manobra que tem no contrato de aluguel da academia, pois no momento não é interessante a mudança de local e despesa com obras de adequação, lembrando que o proprietário negocia por liberalidade o desconto e não por dever, sendo que após dura negociação, ficou satisfeito com a mesma, destacando o fato de além do desconto, não haver reajuste no valor no ano.

Fábio Conti Medugno concorda que não é momento de se tocar obras e que há necessidade de fortalecer o caixa. Também é favorável à elaboração de um plano diretor de curto, médio e longo prazo, onde devem questionar decisões como pagar aluguel de um espaço por muitos anos, ao invés de investir numa obra própria. Questiona se já definiram se permanecem com a contabilidade na *Up Consultoria*, se pretendem trocar de empresa ou internalizar as atividades, informando ter uma indicação de empresa para participar de processo de escolha de novo fornecedor, avaliando preço e qualidade dos serviços, quando for oportuno. Solicita então o recebimento dos arquivos das apresentações realizadas, pelo Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, se possível.

Fernando de Pinho Barreira posiciona que não é favorável à troca de prestadoras de serviços ou colaboradores, sem a tentativa de adequação e desenvolvimento dos mesmos. Concorda que existem pontos não satisfatórios na prestação de serviços, mas que tem por hábito pensar e avaliar muito as alternativas, antes de trocar ou demitir. Informa que tentarão solicitar a adequação e cobrar a qualidade de serviços esperada, mas caso optem pela troca, será feita uma ampla pesquisa. Lembra que assumiram há apenas 20 dias e não podem cobrar uma performance que não havia sido solicitada. Aproveita para rememorar a reunião onde estavam aprovando os investimentos, quando ainda fazia parte do Conselho Fiscal, e alertou que o momento de pandemia seria o de preservar a liquidez e não de gastos. Concorda com a importância da existência de um plano diretor elaborado com auxílio de arquitetos e engenheiros para preservar a coerência arquitetônica do clube e ressalta que além da filosofia e ética, também deve haver cuidado com a preservação do patrimônio material. Por fim, tranquiliza a todos de que a Diretoria Financeira exigirá as cotações desejáveis e o cronograma de execução orçamentária, para realização de pagamentos das contratações feitas de agora em diante.

Eric Charles Nice Junior recebe a autorização da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para compartilhar as apresentações com os conselheiros e o faz imediatamente.

Sede Higienópolis: Rua Visconde de Ouro Preto, 119 - Consolação - SP - Cep: 01303-060 - Fone: (11) 3217-5944

Sede Santo Amaro: Av. Atlântica, 1.448 - Socorro - SP - Cep: 04768-100 - Fone: (11) 5686-2220

Sergio Volk comenta que, apesar das lojas de materiais estarem fechadas, há a possibilidade das compras serem realizadas de maneira *on line*, para terem o material necessário para finalização do bar da esquina.

Fábio Conti Medugno tece suas últimas considerações, elogiando a apresentação do Conselho Fiscal e trabalho realizado por Sergio Volk em suas passagens no Conselho Fiscal, se mostrando seguro com a composição atual. Concorda com a postura de não utilizarem o cartão corporativo até que os controles estejam melhor definidos. Pontua sua discordância em relação a dois pontos apenas. Em relação ao restaurante de Santo Amaro, afirma não ter certeza sobre a utilização do endereço do clube, porém lembra que de qualquer forma haverá o risco de passivo trabalhista na prestação de serviços, cabendo ao clube a checagem da correção de recolhimentos e pagamentos realizados aos terceiros para minimizar riscos. Entende que foi uma boa decisão, pois houve a redução dos custos para o clube e o incremento de qualidade para os associados. Aproveita para comentar que não é contra a contratação de PJ ou terceirização de mão de obra no clube, desde que feita adequadamente, nos setores e funções adequados, destacando que a economia pode compensar os possíveis riscos trabalhistas. Quanto à horta, concorda que existe a necessidade de adequada contabilização, mas discorda quanto ao risco sanitário, uma vez que o clube assume riscos a partir do momento que abre suas portas. Elogia a Diretoria anterior pela consolidação do caixa discordando com a colocação de Fernando de Pinho Barreira de que o maior patrimônio do clube é o caixa, pois embora seja de extrema importância, considera que o maior patrimônio do clube é a satisfação dos sócios, sendo o caixa é uma consequência de muitos sócios e boa gestão financeira. Encerra fazendo severa crítica à diretoria anterior quanto a alguns pontos colocados, como o pagamento de R\$ 8 mil por uma notificação extrajudicial e a aprovação de um orçamento de obra de R\$ 80 mil com gastos na casa de R\$ 500 mil, cabendo uma ação conjunta para entender o que ocorreu e, se for o caso, identificar os responsáveis e tomar medidas cabíveis.

João Francisco Farhat Kehdi questiona Thomas Edgard Bradfield e Sergio Volk se, uma vez identificados erros e culpados nas ocorrências financeiras, há possibilidade do clube ser ressarcido pelo gasto acima do orçado e questiona se a informação será divulgada.

Eric Charles Nice Junior solicita que se encaminhem para o encerramento da reunião, passando a palavra aos responsáveis para as devidas respostas.

Thomas Edgard Bradfield esclarece que se apontado um desvio de conduta que afete o patrimônio da sociedade, os responsáveis podem responder inclusive com seu patrimônio pessoal, principalmente conselheiros e diretores, responsáveis pela gestão. Quanto à divulgação dos fatos, lembra que a Mesa do Conselho deixa claro que todas as reuniões são gravadas e atas transcritas, sendo esse material de livre acesso a qualquer sócio que solicite. Ressalta que qualquer pessoa da comunidade que se sinta prejudicada pode pedir apuração dos fatos até em instâncias fora do clube. Reitera que se alguém se apropriou de dinheiro do clube deve ser responsabilizado.

Eric Charles Nice Junior coloca que a gestão atual é regida pela transparência de ações, estando as atas e gravações das reuniões disponíveis a todos os conselheiros, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e associados do clube e finaliza comentando que se orgulha desse fato e espera que a postura se perpetue nas próximas gestões. Passa a palavra para a Diretoria Executiva tecer suas considerações finais.

Hudson Alves Ferreira informa que todos os sócios devem ter acesso às informações, mas que há de se ter cuidado com a adequada confirmação de dados e informações sigilosas em relação aos dados pessoais de funcionários, destacando que as informações referentes a aspectos financeiros estarão sempre disponíveis.

Fernando de Pinho Barreira concorda com as colocações feitas por Fábio Conti Medugno de que o maior patrimônio do clube é imaterial, mas que como Conselheiro Fiscal, sua visão era de que deviam preservar a liquidez e não investir em obras num cenário indefinido. Em relação à terceirização entende que há a necessidade de avaliar o fato com muita cautela para que não haja impacto fiscal sobre o clube, analisando cada atividade detalhadamente, havendo a maior correção nos contratos e acordos com empresas e colaboradores para minimizar riscos. Quanto à horta, seu questionamento é em relação a todo o processo, no aspecto sanitário e contábil. Se compromete a avaliar a questão observando as previsões legais. Agradece e encerra.

Eric Charles Nice Junior passa a palavra ao 1º Vice-Presidente para que encerre sua apresentação e caminhe para a finalização da reunião.

Ricardo Zunder da Rocha conta que ao questionarem alterações no projeto e conclusão da obra da quadra poliesportiva, foram informados de que tinham a autorização da gestão anterior, deixando o clube sem possibilidade de cobrar algo da empresa. Questiona o pagamento de um advogado para cobrar posicionamentos que estavam acertados com os responsáveis pelo clube, entendendo que o clube deveria ser ressarcido do valor de R\$ 8 mil pagos. Lembra que economizaram R\$ 16 mil ao renegociar o contrato com a arquiteta para a adequação da cozinha a uma planta elaborada de maneira irregular por um diretor do clube pelo custo e R\$ 25,5 mil, pago com apenas a assinatura de um gerente. Informa ainda o custo de R\$ 20 mil no mês de janeiro para contratação de flores para Santo Amaro, também gasto de maneira irregular.

Sergio Volk informa que recebeu a informação de que haverá uma devolução do valor de compra das flores em função do cancelamento do contrato.

Ricardo Zunder da Rocha informa que o fornecedor não havia entregue todo o pedido e conseguiram recuperar R\$ 5 mil.

João Francisco Farhat Kehdi questiona como cancelar um contrato que não existe.

Ricardo Zunder da Rocha reafirma que não havia contrato formal com o fornecedor, mas que cancelaram a compra do que ainda não havia sido entregue.

Sergio Volk destaca que não foram apresentados resultados de 2021, que identificou a despesa no DRE de Santo Amaro e ao pesquisar recebeu a informação de que houve a devolução de parte do valor.

Daniel Tostes Graziano pede que o tema seja tratado com maior detalhamento, uma vez que a despesa não foi realizada com flores, e sim, com plantas para composição do paisagismo do clube, onde se incluem mudas, palmeiras e árvores plantadas no local. Esclarece que não entra no mérito se a contratação foi feita de maneira adequada e correta, mas ressalta que foi tratado dentro de um projeto maior, que envolve áreas de Santo Amaro e do centro. Aproveita para solicitar que a Diretoria, que apresenta tanto foco em avaliação de riscos, se atente também aos riscos ambientais, lembrando cuidados como a aprovação da prefeitura para realização de podas de árvores, sendo esse um crime passível de prisão.

Wilson D'Andrade Hoffmann esclarece que em Santo Amaro têm muitos eucaliptos, que não precisam de autorização de poda por não serem árvores naturais. Aproveita para registrar que considerou a reunião bem produtiva e que deixou como lição a necessidade de maior critério na eleição de novas diretorias.

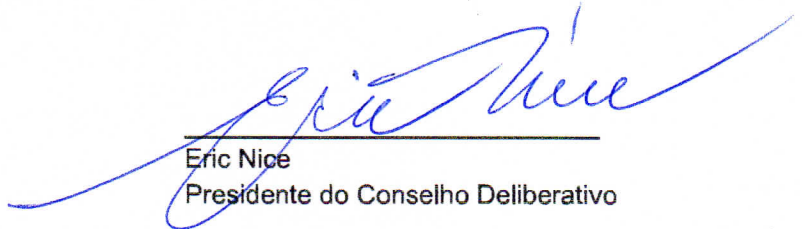
Eric Charles Nice Junior encerra a reunião às **22:50h**, agradecendo a participação de todos, a atuação de Sergio Volk e o trabalho realizado pelo Conselho Fiscal, bem como aos membros da Diretoria Executiva presentes.

Importante:

- 1) As reuniões do Conselho Deliberativo são transmitidas e gravadas através da Plataforma Zoom.
- 2) O resumo das Atas será sempre publicado no site do clube e murais de comunicação, após a aprovação pelo Conselho Deliberativo;
- 3) Em certas situações, o nome e cargo de pessoas e lugares poderão estar inelegíveis para que se preserve a privacidade seguindo as disposições da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).
- 4) As Atas transcritas em sua totalidade, também são públicas e, portanto, poderão ser requeridas por qualquer associado mediante requerimento na secretaria do clube.
- 5) Confidencialidade. Os conselheiros, diretores, colaboradores, associados ou quaisquer outras pessoas que porventura tiverem acesso a informações das Atas se comprometem a não divulgar seu conteúdo para terceiros.



Sergio Zunder Rocha
Secretário do Conselho Deliberativo



Eric Nice
Presidente do Conselho Deliberativo